

LUANY TEJEDOR BARROS¹, MAELY PEÇANHA FÁVERO RETTO² – INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA.

luanytejedor@gmail.com; mfavero@inca.gov.br. Rio de Janeiro / RJ. 1 - Residência Multiprofissional em Oncologia / INCA; 2 -

Farmacêutica do Serviço Central de Abastecimento do INCA / MS

Período: 2014 a 2017.

OBJETO DA EXPERIÊNCIA

Percepção do discente sobre dois programas de residência: em farmácia hospitalar, concluída em 2016 e multiprofissional em oncologia, iniciada em 2017.

OBJETIVOS

Relatar os motivos de realizar residência multiprofissional em oncologia após conclusão em farmácia hospitalar ao invés de trabalhar ou fazer mestrado.

COMO A EXPERIÊNCIA OCORRE/OCORREU

A residência em farmácia hospitalar foi cursada em programa do Ministério da Saúde, vinculado a universidade federal, com campo de prática em hospital de emergência, municipal, referência no atendimento a politraumatizados, concluída em 2016. A segunda, multiprofissional em oncologia, em curso em um instituto federal, onde residentes de farmácia, nutrição, enfermagem, serviço social, fisioterapia e psicologia vivenciam a prática clínica interdisciplinar em setores especializados e cuidado paliativo.

PERCEPÇÃO SOBRE A EXPERIÊNCIA

A residência em farmácia hospitalar proporcionou uma visão ampliada e crítica em relação às vivências da graduação. A especialização cursada em universidade federal reconhecida e a prática em hospital público, de grande porte, especializado em atendimento de emergência, permitiram o aprendizado sobre a atuação do farmacêutico hospitalar. Contudo, o desempenho era limitado pela escassez de estrutura do hospital, onde o sistema de distribuição era misto e as doses individualizadas apenas para unidades de terapia intensiva. Não havendo área para manipulação de injetáveis, nem consultório para acompanhamento dos pacientes ambulatoriais. Apesar da participação em discussões de casos clínicos e visitas aos setores, ao final do curso, a vontade de buscar melhor formação que complementasse os conhecimentos adquiridos, superou a de entrar para o mercado de trabalho ou na área acadêmica. Dessa forma, fez-se a opção por cursar outra residência, no modelo multiprofissional, com foco em oncologia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação na área hospitalar exige experiência e conhecimentos dificilmente abordados em sua plenitude na graduação. As cargas horárias impostas aos profissionais dificultam a especialização, seja pelo custo ou pela escassez de tempo. A maioria dos cursos não apresenta formação na prática clínica e interdisciplinar, em especial na área da oncologia. Dessa forma, a residência, independentemente do contexto, ainda é o melhor caminho para o aprofundamento nos conhecimentos clínicos e das melhores práticas de cuidado ao paciente.

Palavras-chave: Farmácia Hospitalar, Oncologia, Residência.
Declaramos não haver conflito